

TRAJETÓRIA DE UM TRONCO VELHO: ZÉ AGUINELO, CEARENSE, QUILOMBOLA E HOMEM MAIS VELHO DO MUNDO!?

Mamadu Lamarana Jalo ¹, Tatiana Vilma Gomes Mané ², Vera Regina Rodrigues da Silva ³

RESUMO

Em 1888 em um quilombo na localidade de Pedra Branca, interior do Ceará, nascia Zé Aguielo. Em dezembro de 2017, passados aproximadamente 129 anos, ele falece em um asilo no interior de São Paulo. Da sua trajetória de vida, sabe-se que deixou o Ceará para trabalhar em fazendas de café no interior paulista. Nos anos 70, já idoso, é levado por um ex-patrão para o asilo. Para além da longevidade do seu Zé Aguielo destacada pela imprensa nacional como passível de lhe ser concedido o título de homem mais velho do mundo, destaca-se o fato dele ter sido um homem negro e quilombola em terras cearenses. Isso suscita algumas questões: sendo o Ceará, um estado em que ainda é hegemônico o discurso de negação tanto de uma territorialidade negra quanto de uma população negra, o que esse estudo de caso pode nos dizer? Que quilombo era esse presente na memória do seu Zé Aguielo? O que sua trajetória de vida nos diz sobre migração nordestina e negra? Essas são questões iniciais para uma pesquisa antropológica na área de estudos de Antropologia Afro-brasileira, especificamente na temática de relações raciais e comunidades quilombolas.

Palavras-chave:

trajetória. quilombo. Ceará.

¹ UNILAB, IH, Discente, e-mail: catio.unilab@hotmail.fr

² UNILAB, IH, Discente, e-mail: tatianamane92@hotmail.com

³ UNILAB, IH, Docente, e-mail: vera.rodrigues@unilab.edu.br